**Origem da pinhata**

A **pinhata** (em [castelhano](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_castelhana" \o "Língua castelhana): piñata) ou **pichorra** é uma [tradição](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tradi%C3%A7%C3%A3o) ibérica bastante difundida em certos [países](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs) americanos, porém incomum nos países onde surgiu ([Portugal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal) e [Espanha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Espanha)).

Trata-se de uma brincadeira que, normalmente, se dedica às crianças, contudo pode ser jogado por [adolescentes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Adolescente) e até [adultos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Adulto). Consiste em uma panela, recheada de doces, totalmente coberta por [papel crepe](https://pt.wikipedia.org/wiki/Papel_crepom), suspensa no ar a uma altura média de dois [metros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Metro), a qual o participante, [vendado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Venda_(olhos)), tenta partir com uma vara, de forma a que os doces, que se encontram no seu interior, caiam.

É especialmente popular no [México](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9xico), onde é comum em aniversários, sob a forma de uma estrela de cinco pontas.

No [Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil), restringe-se à [Região Nordeste](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Nordeste_do_Brasil), mais precisamente nos estados da [Paraíba](https://pt.wikipedia.org/wiki/Para%C3%ADba), [Pernambuco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pernambuco), [Rio Grande do Norte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Grande_do_Norte) e interior da [Bahia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia), sob o nome de quebra-panela ou [quebra-pote](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quebra-pote).